Estudo europeu revela

Rotas de ferry nos Açores são as mais baratas de Portugal

Um estudo internacional revela que as rotas de ferry no Triângulo, nomeadamente entre Velas e Horta, são as mais baratas de Portugal, assim como a travessia entre Santa Cruz das Flores e Corvo.

O estudo, a que tivemos acesso, é da Vivanoda, uma plataforma Web que permite a todos os viajantes encontrar bilhetes de ferry, autocarro, comboio e avião, e que quis lançar este grande estudo sobre os preços dos ferries na Europa, a fim de compreender melhor as variações dos preços dos bilhetes de ferry em função de vários critérios (país de destino, distância, sazonalidade, etc.).

Assim, foram analisadas dezenas de milhares de tarifas de ferry em centenas de rotas na Europa, bem como as travessias para a Turquia e os países do Magrebe (Marrocos, Argélia, Tunísia), para obtermos uma imagem o mais exaustiva possível.

Eis os principais pontos destacados por este estudo a nível europeu:

As travessias de ferry para a Tunísia, Lituânia, Letónia, Polónia e Suécia apresentam o índice de preços mais baixo.

Em contrapartida, as travessias de ferry para a Turquia, o Reino Unido e Marrocos registam os índices de preços mais elevados.

As ligações entre a Grécia e a Turquia e as ligações entre Marrocos e Espanha são, proporcionalmente, as mais caras da Europa.

As ligações entre a Alemanha e a Lituânia ou a Letónia são as menos caras em relação à distância percorrida.

Quanto mais curta for a travessia, mais cara é a viagem.

Em toda a Europa, os preços são mais elevados, em média, de Julho a Setembro.

Também são ligeiramente mais elevados aos fins-de-semana.

E quanto a Portugal?

Portugal é o oitavo país mais caro da Europa para viajar de ferry, logo à frente de Espanha.

As travessias entre a Madeira e Porto Santo são as mais caras em Portugal.

Nos Açores, as rotas de ferry entre Velas e Horta e a travessia entre Santa Cruz das Flores e Corvo são de longe as mais baratas.

Não existe uma verdadeira sazonalidade. Os preços não variam consoante o mês do ano.

Para realizar este estudo, foram recolhidos quase 110.000 preços de travessias de ferry.

Alguns preços incluíam uma viagem para uma pessoa sem veículo, outros para 2 adultos e um veículo.

Em seguida, foram normalizadas estas tarifas para obter um preço por pessoa.

Cada preço foi depois convertido para obter um índice que representa o custo por 100 quilómetros percorridos.

Note-se que, neste estudo, apenas foi tido em conta o preço, independentemente da qualidade do serviço a bordo, das diferenças de remuneração do pessoal, etc.

É essencial reconhecer que, como todos os estudos, esta análise das tarifas de ferry na Europa tem certas limitações que devem ser tidas em conta.

Estas limitações podem afectar o alcance e a precisão dos resultados obtidos.

Em primeiro lugar, é importante notar que o estudo se baseia em dados disponíveis e recolhidos, o que significa que pode haver variações na cobertura das companhias de ferry e dos destinos incluídos. Consequentemente, alguns operadores ou rotas podem não estar representados na análise.

Além disso, os preços dos ferries estão sujeitos a flutuações devido a factores como a sazonalidade, a procura e as promoções especiais.

Por conseguinte, é crucial reconhecer que os preços podem mudar ao longo do tempo e que os resultados obtidos reflectem um instantâneo no tempo.

Além disso, é importante notar que as tarifas dos ferries podem variar em função de uma série de factores, como as diferenças económicas entre países, as políticas de subsídios governamentais em determinadas rotas, o nível de qualidade e serviço das companhias, as taxas de câmbio e as políticas tarifárias de cada companhia.

Estas diferenças podem influenciar as diferenças de preços observadas entre países e exigiriam provavelmente uma análise aprofundada.

Por último, é de referir que as tarifas dos ferries podem variar consoante as categorias de passageiros e os tipos de serviços oferecidos, o que pode levar a variações significativas de preços.

Tendo em conta estas limitações, é importante interpretar os resultados de forma equilibrada e utilizar as conclusões como um guia geral para compreender as tendências e variações das tarifas de ferry na Europa.

Consumo de energia está a aumentar na região

O consumo de energia eléctrica está a aumentar nos Açores, tendo alcançado os 319.800.064 KWh de Janeiro a Maio deste ano, quando no mesmo período do ano passado tinham sido 278.224.768 KWh.

Os últimos três meses registam aumentos de consumo, depois de uma queda em Fevereiro. O consumo doméstico regista um aumento, assim como a indústria, comércio e serviços e serviços públicos.

Unidade: kWh

	Ano	Mês												Acumulado Homólogo
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Total	2022	62 371 967	59 725 103	64 329 620	61 573 561	30 224 517	95 309 978	65 866 768	69 120 361	69 847 966	67 110 901	62 605 433	59 777 023	278 224 768
	2023	67 347 037	58 263 835	67 042 888	62 031 000	65 115 304								319 800 064
Domésticos	2022	23 560 691	23 564 482	24 706 800	23 137 714	22 602 732	23 310 900	21 294 296	23 077 430	23 718 348	23 557 815	22 572 198	24 039 377	117 572 419
	2023	24 487 361	24 458 514	25 327 152	24 290 047	24 081 274								122 644 348
Total indústria	2022	10 544 157	9 836 182	11 316 678	10 715 500	479 318	22 089 464	11 628 457	11 875 960	11 304 501	11 365 684	10 491 864	8 252 576	42 891 835
	2023	12 120 225	9 076 193	11 762 617	10 288 708	11 392 611								54 640 354